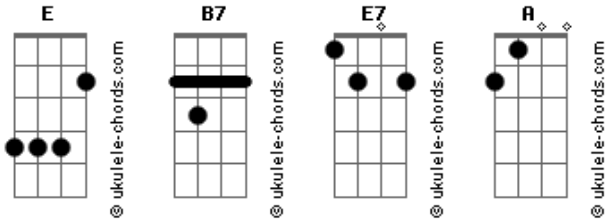
Os Monarcas - Embretados

Tom: E

```
                                          B7
De vez em quando uma saudade redomona
                                        E
Relincha aflita no meu peito de campeiro
                                      B7
Daí então encilho o verso da cordeona
                                      E
Desconsolado em meu refúgio povoeiro

                                    B7
Mateando só nesse entreveiro de estranhos
                                    E
Eu me pergunto qual será a realidade
            E7                        A
Se aquela vida de campanha foi um sonho
        B7                          E
Ou se perdido ando sonhando na cidade

[Refrão]

              E7                      A
Mas nessas horas doloridas de recuerdos
                                                E
Eu me emborracho de cantigas e poesias
                                              B7
E nessas noites quando me sinto alpedo
                                                E
Me vou bem cedo pro balcão das pulperias

                                    B7
Pois como eu há tantos outros extraviados
                                                E
Que se encontram no exílio de um galpão
                                               B7
Pra conspirar contra o destino instaurado
                                              E
Bebendo acordes de cordeona e violão

                                              B7
E aqui estamos companheiros desgarrados
                                              E
Desiludidos com a ganância das estâncias
                  E7                          A
Vivendo assim dessa maneira embretados
            B7                              E
Num aramado intransponível de lembranças
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br